

**FERNANDA  
BÉRGAMO**

Português & Redação



# Caderno

Data: \_\_\_\_\_ Arquivo: **Aula 15 2023 Nota Mil Enem**

Aula: **Nota Mil Enem**

**Preencha  
agora!**



# DICAS PARA TIRAR NOTA MIL NA REDAÇÃO DO ENEM



## **ESTÉTICA**

A estética corresponde ao modo como seu texto se apresenta, é o “cartão-postal” que convida o corretor a ler com ânimo seu texto. Por isso, se você quer tirar nota mil, você deve cuidar da aparência da sua redação e evitar possíveis dificuldades na fluidez da leitura dela.

**Para isso, atente às seguintes dicas:**



- a. **Título** – O Enem não exige título, então não se desgaste, não use título;
- b. **Paragrafação** – Para que seu texto não seja superficial, escreva quatro parágrafos;
- c. **Margens** – As linhas que fecham a caixa de texto nunca podem ser ultrapassadas;
- d. **Rasura** – Se errar uma palavra, passe um traço nela e continue a escrever ao lado;
- e. **Caligrafia** – Não importa a beleza, importa a legibilidade.



No Enem 2020, os temas foram os seguintes:

- Enem impresso (1ª aplicação): **“O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”**
- Enem impresso (reaplicação e PPL): **“A falta de empatia nas relações sociais no Brasil”**
- Enem digital: **“O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil”**



**Redação nota 1.000 de Isabella Gadelha, PA**



- **O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira**



1 Nise da Silveira foi uma renomada psiquiatra brasileira que, indo contra a comunidade  
2 médica tradicional da sua época, lutou a favor de um tratamento humanizado para pessoas  
3 com transtornos psicológicos. No contexto nacional atual, indivíduos com patologias mentais  
4 ainda sofrem com diversos estigmas criados. Isso ocorre, pois faltam informações corretas  
5 sobre o assunto e, também, existe uma carência de representatividade desse grupo nos mídias.

6 Primariamente, vale ressaltar que a ignorância é uma das principais causas da criação de  
7 preconceitos contra portadores de doenças psiquiátricas. Sob essa ótica, o pintor holandês Vincent Van  
8 Gogh foi alvo de agressões físicas e psicológicas por sofrer de transtornos neurológicos e não possuir  
9 o tratamento adequado. O ocorrido com o artista pode ser presenciado no corpo social brasileiro, visto  
10 que, apesar de uma parcela significativa da população lidar com alguma patologia mental, ainda não  
11 propagadas informações incorretas sobre o tema. Esse processo fortalece a ideia de que integrantes  
12 desse grupo social não são capazes de conviver em sociedade, reforçando estigmas antigos e criando mo-  
13 nos. Dessa forma, a ignorância contribui para a estigmatização desses indivíduos e prejudica o coletivo.

14 Ademais, a carência de representatividade nos veículos midiáticos fomenta o preconceito  
15 contra pessoas com distúrbios psicológicos. Nesse sentido, a série de televisão da emissora HBO, "Euphoria",  
16 mostra as dificuldades de conviver com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), ilustrado pela prota-  
17 gonista Rue, que possui a doença. A série é um exemplo de representação desse grupo nas artes,  
18 falando sobre a doença de maneira responsável. Contudo, ainda é pouca a representatividade desses  
19 indivíduos em livros, filmes e séries, que quando possuem um papel, muitos vezes, são personá-  
20 gens secundários e não há um aprofundamento da sua história. Deste modo, esse processo  
21 agrava os estereótipos contra essas pessoas e afeta sua autoestima, pois eles não se sen-  
22 tem representados.

23 Portanto, faz-se imprescindível que a mídia - instrumento de ampla abrangência - informe a  
24 sociedade a respeito dessas doenças e sobre como conviver com pessoas portadoras, por meio de comer-  
25 ciais publicitários nas redes sociais e debates televisivos, a fim de formar cidadãos informados.

26 Paralelamente, o Estado - principal promotor da harmonia social - deve promover a representatividade  
27 de pessoas com transtornos mentais nas artes, por intermédio de incentivos monetários para produ-  
28 zir obras sobre o tema, com o fim de amenizar o problema. Assim, o corpo civil brasileiro será mais edu-  
29 cado e os estigmas contra indivíduos com patologias mentais não serão mais uma rea-  
30 lidade do Brasil.



# Introdução

**Tema+DOC+Tese**



Nise da Silveira foi uma renomada psiquiatra brasileira que, indo contra a comunidade médica tradicional da sua época, lutou a favor de um tratamento humanizado para pessoas com transtornos psicológicos. No contexto nacional atual, indivíduos com patologias mentais ainda sofrem com diversos estigmas criados. Isso ocorre, pois faltam informações corretas sobre o assunto e, também, existe uma carência de representatividade desse grupo nas mídias.



# **Desenvolvimento**

**Tese-Tema+DOC+Comentário+AT**



Primariamente, vale ressaltar que a ignorância é uma das principais causas da criação de preconceitos contra portadores de doenças psiquiátricas. Sob essa ótica, o pintor holandês Vincent Van Gogh foi alvo de agressões físicas e psicológicas por sofrer de transtornos neurológicos e não possuir o tratamento adequado. O ocorrido com o artista pode ser presenciado no corpo social brasileiro, visto que, apesar de uma parcela significativa da população lidar com alguma patologia mental, ainda são propagadas informações incorretas sobre o tema. Esse processo fortalece a ideia de que integrantes não são capazes de conviver em sociedade, reforçando estigmas antigos e criando novos. Dessa forma, a ignorância contribui para a estigmatização desses indivíduos e prejudica o coletivo.



Ademais, a carência de representatividade nos veículos midiáticos fomenta o preconceito contra pessoas com distúrbios psicológicos. Nesse sentido, a série de televisão da emissora HBO, "Euphoria", mostra as dificuldades de conviver com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), ilustrado pela protagonista Rue, que possui a doença. A série é um exemplo de representação desse grupo, nas artes, falando sobre a doença de maneira responsável. Contudo, ainda é pouca a representatividade desses indivíduos em livros, filmes e séries, que quando possuem um papel, muitas vezes, são personagens secundários e não há um aprofundamento de sua história. Desse modo, esse processo agrava os estereótipos contra essas pessoas e afeta sua autoestima, pois eles não se sentem representados.



# Conclusão

**Articulador+RT+Soluções  
detalhadas  
(DOC)**



Portanto, faz-se imprescindível que a mídia - instrumento de ampla abrangência - informe a sociedade a respeito dessas doenças e sobre como conviver com pessoas portadoras, por meio de comerciais periódicos nas redes sociais e debates televisivos, a fim de formar cidadãos informados. Paralelamente, o Estado - principal promotor da harmonia social - deve promover a representatividade de pessoas com transtornos mentais nas artes, por intermédio de incentivos monetários para produzir obras sobre o tema, com o fato de amenizar o problema. Assim, o corpo civil será mais educado e os estigmas contra indivíduos com patologias mentais não serão uma realidade do Brasil."





**Redação nota 960 de Ana Luiza Braz de Souza, PE**



- **O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil**

1 Morte e Vida Severina é uma obra clássica de João Cabral de Melo Ne  
2 to por relatar os sofrimentos dos nordestinos no combate à fome e à pobreza.  
3 Os fatos ocorreram melhorias após a publicação do livro, contudo as regi-  
4 ões do Brasil, especialmente Norte e Nordeste, ainda estão aquém das demais  
5 e isso se dá em virtude da baixa qualidade de assistência social e educação.

6 Primeiramente, é indiscutível que os estados mais pobres necessitam  
7 de mais atenção básica. Um exemplo disso é o filme Bacurau, que denun-  
8 cia e satiriza a postura dos governos diante dos pobres menos favorecidos,  
9 principalmente no tocante à saúde e à alimentação. Esse referencial é coerente  
10 porque comer bem e ter boa saúde são vida saudável e menos comum nas  
11 cidades com menor renda per capita do país.

12 Ademais, é impossível dissociar a formação escolar das possibilidades  
13 de crescimento econômico. Há poucos dias o site G1 publicou uma pes-  
14 quisa indicando que 40% das escolas do Amazonas não dispõe de inter-  
15 net. Diante desse dado nota-se que os alunos dessa unidade federativa  
16 estão em desvantagem quando concorrem com educandos do Sul do país.  
17 Isso é um reflexo da disparidade regional que sequestra e dificulta a  
18 profissionalização de uma parcela significativa da população.

19 Portanto, a falta de assistência social e educação adequada impactam  
20 na desigualdade regional do Brasil. Para minimizar os efeitos dela, os Municí-  
21 pios da Cidadania pode divulgar práticas voluntárias executadas pelos gestor-  
22 es municipais como Sérgio Meneguelli, ex-prefeito de Celatina, que re-  
23 duziu gastos públicos para dar mais suporte à comunidade. Em paralelo,  
24 o Ministério da Educação poderá fomentar projetos de extensão universitá-  
25 ria para fortalecer o suporte com recursos midiáticos e espaço profissional  
26 por meio de estudantes de graduação bolsistas. Com isso espera-se redu-  
27 zir as diferenças socio-econômicas e assistir melhor a população menos  
28 favorecida devido às vertentes regionais.



# Introdução

**Tema+DOC+Tese**



Morte e vida Severino é uma obra clássica de João Cabral de Melo Neto por relatar o sofrimento do nordestino no combate à fome e à pobreza. De fato, ocorreram melhorias após a publicação do livro, contudo as regiões do Brasil, especialmente Norte e Nordeste, ainda estão aquém das demais e isso se dá em virtude da baixa qualidade de assistência social e de educação.



# **Desenvolvimento**

**Tese-Tema+DOC+Comentário+AT**



Primeiramente, é indiscutível que os estados mais pobres necessitam de mais atenção básica. Um exemplo disso é o filme Bacurau, que denuncia e satiriza a postura do Governo diante dos menos favorecidos, principalmente no tocante à saúde e à alimentação. Esse referencial é coerente porque comer bem e ter vida saudável é menos comum nas cidades com menor renda per capita do país.



Ademais, é impossível dissociar a formação escolar das possibilidades de crescimento econômico. Isso pode ser visto na pesquisa publicada, há poucos dias, no site G1 indicando que 40% das escolas do Amazonas não dispõem de internet. Diante desse dado, nota-se que os alunos dessa unidade federativa estão em desvantagem quando concorrem com educandos do sul do país. Isso é um reflexo da discrepância regional que segrega e dificulta a profissionalização de uma parcela significativa da população.





# Conclusão

**Articulador+RT+Soluções  
detalhadas  
(DOC)**



Portanto a falta de assistência social e de educação adequada impactam na desigualdade regional do Brasil. Para minimizar os efeitos dela, o Ministério da Cidadania pode divulgar práticas relevantes executadas pelos gestores municipais como Sérgio Meneghelli, ex-prefeito de Colatina, que reduziu gastos públicos para dar maior suporte à comunidade. Em paralelo, o Ministério da Educação poderá aumentar projetos de extensão universitária para fortalecer o suporte com recursos midiáticos e apoio profissional por meio de estudantes bolsistas de graduação. Com isso, espera-se reduzir as diferenças socioeconômicas e assistir melhor a população menos favorecida devido às vertentes regionais.



## TEMAS DE REDAÇÃO

Data: \_\_\_\_\_ Arquivo: \_\_\_\_\_

Tema: **Os prejuízos do consumismo**

**Preencha  
agora!**



# **TEMA**

## **Os prejuízos do consumismo**



**TEMA**  
**Os prejuízos do consumismo**

**TÍTULO**  
**Menos é Mais**



# O Pré-Rascunho

**Tema:** Os prejuízos do consumismo

**Problema:** \_\_\_\_\_

**DOC:** \_\_\_\_\_

**Tese 1:** Instabilidade econômica no Brasil

**DOC 1:** \_\_\_\_\_

**Solução 1:** \_\_\_\_\_

**Tese 2:** Todo o lixo gerado

**DOC 2:** \_\_\_\_\_

**Solução 2:** \_\_\_\_\_



## **Menos é Mais**

**É possível viver bem com menos consumo e mais plenitude, mas, de maneira geral, somos muito consumistas. Ainda temos a falsa ideia de que "ter" é sinônimo de ser bem sucedido e isso ocorre principalmente porque a instabilidade econômica no Brasil tem favorecido o acúmulo de bens, o que tem agravado um problema de difícil solução: o que fazer com todo o lixo que acumulamos.**





## Tese 1

**...e isso ocorre principalmente porque a instabilidade econômica no Brasil tem favorecido o acúmulo de bens...**



## Tese 1

**...e isso ocorre principalmente porque a instabilidade econômica no Brasil tem favorecido o acúmulo de bens...**

## DOCs

**1- Acumuladores**

**2- Endividados**

**Tema:** Os prejuízos do consumismo

**Problema:** \_\_\_\_\_

**DOC:** \_\_\_\_\_

**Tese 1:** Instabilidade econômica no Brasil

**DOC 1:** Acumuladores e endividados

**Solução 1:** \_\_\_\_\_

**Tese 2:** Todo o lixo gerado

**DOC 2:** \_\_\_\_\_

**Solução 2:** \_\_\_\_\_



## Tese 2

**...o que tem agravado um problema de difícil solução: o que fazer com todo o lixo que acumulamos.**



## Tese 2

**...o que tem agravado um problema de difícil solução: o que fazer com todo o lixo que acumulamos.**

### DOCs

- 1- Cada um de nós produz, em média, 8,3 quilogramas de e-lixo por ano; só 3% seguem para centros de reciclagem**
- 2- Consumo de plásticos explodiu na pandemia (avanço do delivery de alimentos e do comércio eletrônico, aumento do uso de material hospitalar descartável como máscaras e luvas) e o Brasil recicla menos de 2% do material**

**Tema:** Os prejuízos do consumismo

---

**Problema:** \_\_\_\_\_

---

**DOC:** \_\_\_\_\_

---

**Tese 1:** Instabilidade econômica no Brasil

**DOC 1:** Acumuladores e endividados

**Solução 1:** \_\_\_\_\_

---

**Tese 2:** Todo o lixo gerado

**DOC 2:** Quantidade de lixo gerado e reciclado/plástico

**Solução 2:** \_\_\_\_\_

---



## Tese 1

**...e isso ocorre principalmente porque a instabilidade econômica no Brasil tem favorecido o acúmulo de bens...**

### DOCs

- 1- Acumuladores
- 2- Endividados

### Soluções

- 1- Terapia
- 2- Mutirões

**Tema:** Os prejuízos do consumismo

---

**Problema:** \_\_\_\_\_

---

**DOC:** \_\_\_\_\_

---

**Tese 1:** Instabilidade econômica no Brasil

**DOC 1:** Acumuladores e endividados

**Solução 1:** Terapias e mutirões

---

**Tese 2:** Todo o lixo gerado

**DOC 2:** Quantidade de lixo gerado e reciclado/plástico

**Solução 2:** \_\_\_\_\_

---





## Tese 2

**...o que tem agravado um problema de difícil solução: o que fazer com todo o lixo que acumulamos?**

### DOCs

- 1- Lixo eletrônico
- 2- Plástico

### Solução

- 1- Reciclagem
- 2- Consciência Ambiental

**Tema:** Os prejuízos do consumismo

---

**Problema:** \_\_\_\_\_

---

**DOC:** \_\_\_\_\_

---

**Tese 1:** Instabilidade econômica no Brasil

**DOC 1:** Acumuladores e endividados

**Solução 1:** Terapias e mutirões

---

**Tese 2:** Todo o lixo gerado

**DOC 2:** Quantidade de lixo gerado/plástico

**Solução 2:** Consciência ambiental e Reciclagem

---



# Vídeo

<https://youtu.be/fSZOHXypWnA>

**Tema:** Os prejuízos do consumismo

---

**Problema:** \_\_\_\_\_

---

**DOC:** \_\_\_\_\_

---

**Tese 1:** \_\_\_\_\_

**DOC 1:** \_\_\_\_\_

**Solução 1:** \_\_\_\_\_

---

**Tese 2:** \_\_\_\_\_

**DOC 2:** \_\_\_\_\_

**Solução 2:** \_\_\_\_\_

---